

Porque se fala tanto nisso hoje em dia?

Vários fatores têm contribuído para a popularização de temas como o aumento peniano nos dias de hoje. Um desses fatores é a evolução da medicina estética e a disseminação das cirurgias plásticas, que têm tornado procedimentos de natureza cosmética cada vez mais populares. Outros fatores importantes são a facilidade de acesso que as pessoas têm às informações, e também o bombardeio dos comerciais via internet. No conjunto, todos esses aspectos contribuíram para tornar temas, que antes eram considerados tabus, em assuntos corriqueiros e que são tratados com naturalidade atualmente.

Além de tudo isso, existe um fator decisivo, que é a promoção de um ponto, considerado por muitos, como um dos mais importantes da vaidade masculina, que é o tamanho do pênis.

E finalmente, ainda existe a influência do fator econômico. A grande maioria dos procedimentos estéticos não têm cobertura de convênios, custam caro e além disso possuem um apelo muito forte para aqueles que se sentem incomodados com algum aspecto físico indesejado, resultando num grande aumento na oferta desses serviços.

Qual é o tamanho normal do pênis?

O tamanho considerado normal para o pênis dos homens é bem menor do que se costuma dizer. A maioria dos homens, que têm dúvida quanto ao tamanho do próprio pênis, possuem pênis normais. É mais um tabu, que vai desde a infância, sendo embutido na cabeça dos meninos, que crescem com o conceito de tamanho do pênis totalmente equivocado e superestimado. Na verdade, a média do comprimento peniano é de 12,7 - 15cm. A circunferência média aceita, durante ereção completa, é de 12,3cm. Essas medidas variam de estudo para estudo, variam de acordo com a forma de medida, e também com a raça de origem da população utilizada como amostra. Levando-se em consideração todas as variações possíveis de medida, tem sido relatado por exemplo, que o tamanho médio do pênis do brasileiro é cerca de 12,4cm, enquanto que o do espanhol é cerca de 13,58cm e o do sul-coreano é de 9,6cm, só para citar alguns exemplos.

O tamanho mínimo necessário para o pênis exercer plenamente as funções de órgão urinário e sexual é de 5cm. Isso baseia-se no fato de que esse comprimento é o necessário para evitar que a pessoa se molhe durante a micção, e também é o suficiente para conseguir penetração e estimulação necessárias para a relação sexual. Ao contrário do que muitos podem pensar, pênis muito longos podem, por vezes, exercer muita pressão sobre o colo uterino e fundo da

vagina, provocando dor e desconforto durante a relação sexual. Além disso, a grande maioria das terminações nervosas da vagina, que necessitam de estímulo durante a relação sexual, estão situadas próximo à entrada da vagina, sendo que 5cm são suficientes para se cumprir essa função. Existem inúmeros relatos de pacientes que após cirurgia por câncer, acabaram com pênis amputados menores do que 5cm, e mesmo assim ainda foram capazes de manter vida sexual ativa e normal, e até gerar filhos depois da cirurgia.

Quem realmente precisa de tratamento?

Algumas situações específicas têm indicação clínica absoluta de procedimentos reconstrutivos para restaurar aspectos funcionais ou cosméticos do pênis.

Uma dessas indicações é o micropênis. Pênis realmente pequenos, que por definição são menores do que 2 desvio-padrões abaixo da média para a raça e idade do indivíduo, e que muitas vezes necessitam de alguma forma de tratamento hormonal ou cirúrgico, que serão discutidas mais adiante.

Entre outras indicações, podemos ainda citar as amputações cirúrgicas e traumáticas, em pacientes com câncer de pênis e traumas da região genital, respectivamente. E também os estados intersexos, onde problemas genéticos e hormonais durante a gestação, podem interferir com o desenvolvimento fetal dessas crianças, que nascem com órgãos genitais externos ambíguos, inadequados para o sexo ou mal desenvolvidos. Essas crianças são também conhecidas como hermafroditas ou pseudo-hermafroditas. Muitos desses casos necessitam de tratamentos corretivos cirúrgicos.

Quem mais procura tratamento para aumento peniano?

A grande maioria das pessoas, que procura alguma forma de tratamento para aumentar o tamanho do pênis, não têm nenhuma dessas indicações discutidas acima. Muitos procuram auxílio simplesmente por curiosidade e desejo de aumentar seu órgão, movidos pelo falso boato de que quanto maior, melhor.

Obesidade é outra causa bastante comum, até em jovens pré-adolescentes, em quem a gordura pré-pubiana acentuada acaba embutindo a base do pênis, fazendo-o parecer menor do que realmente é; ou em adultos com abdome proeminente, chamado “em avental”, que se dobra sobre a região genital e impede a visualização do próprio pênis na sua totalidade, também dando a impressão de que o tamanho é reduzido.

Aumento Peniano: verdades e mitos

Escrito por Administrator

Qui, 28 de Abril de 2011 16:55 - Última atualização Ter, 10 de Maio de 2011 15:51

Algumas outras situações clínicas podem influenciar, como por exemplo, hidroceles volumosas, onde o acúmulo de líquido na bolsa testicular, de origem congênita ou adquirida, acaba por elevar a pele da base do pênis, aparentando também que este pênis tenha um tamanho reduzido.

É importante citar também a existência de distúrbios psicológicos, que fazem o indivíduo ter uma percepção distorcida da própria imagem, achando sempre que existe imperfeições com alguma parte do seu corpo, neste caso com o tamanho do pênis. Da mesma maneira, complexos psicológicos e distúrbios obsessivos ou de ansiedade podem acabar sendo focalizados no tamanho do pênis.

E ainda, não se pode deixar de citar o papel da influência exercida pela parceira na procura de tratamento para aumento peniano. Muitas vezes, a falta de diálogo sobre assuntos íntimos e pessoais, no que diz respeito à relação sexual, pode levar certos homens a terem inseguranças e dúvidas quanto ao próprio desempenho, e isso pode levá-los a buscar, no aumento peniano, uma forma de solução para a insatisfação sexual da sua parceira.

Análise crítica dos tratamentos existentes e seus resultados.

Massagens, fisioterapias, uso de cremes e métodos de manipulação peniana.

São métodos que prometem, através da estimulação manual, técnicas de ordenha ou uso de cremes, uma estimulação celular e aumento do pênis. Infelizmente essas técnicas apesar de baratas, não fazem sentido. O pênis não possui nenhuma estrutura muscular esquelética desenvolvida, e portanto, não é suscetível à hipertrofia ou aumento de volume e/ou tamanho, por qualquer forma de exercício ou terapia. Mais ainda, a complexidade dos tecidos celulares existentes no pênis, faz com que este não possua, sob qualquer condição fisiológica de normalidade, a capacidade de, por divisão e multiplicação celular, aumentar de tamanho. Qualquer método que se baseie nesses princípios, não possui qualquer embasamento científico.

Pílulas

Famosos nos spams que enchem as caixas de mensagem de email, vários medicamentos têm sido oferecidos como tratamento para aumento de tamanho peniano. Todos eles são falsos. Não existe nenhum medicamento atualmente aprovado pelas agências e órgãos de saúde com o propósito de aumentar o tamanho do pênis. Cabe uma advertência quanto aos medicamentos produzidos de maneira não controlada ou padronizada, e vendidos sem aprovação dos órgãos reguladores específicos, essas drogas significam um risco muito grande à saúde. Pesquisas mostram que esses medicamentos são produzidos em condições precárias de higiene e geralmente estão contaminados por fungos e bactérias nocivos à saúde. Muitas

vezes, ainda possuem hormônios sexuais, como a testosterona e outros, podendo levar a sérios desbalanços no delicado equilíbrio físico-químico do corpo humano e até causar doenças.

Extensores e pessários

Da mesma forma que massagens e fisioterapia não funcionam, aparelhos ou pesos que prometem a extensão do pênis, não têm base em nenhum princípio científico e portanto não podem ser recomendados. Diferentemente de alguns tecidos do corpo humano, o pênis não cresce com estímulo de tração contínua. O uso desse tipo de aparato, pode ao invés, causar sérios danos e deformidades ao pênis, e até mesmo levar à impotência.

Bombas de vácuo

Bombas de vácuo são aparelhos que criam vácuo por sucção, dentro de um cilindro acoplado sobre o pênis, e dessa forma puxam o sangue para o pênis, criando uma ereção de maneira passiva e independente dos mecanismos normais. Um anel de borracha ou silicone é geralmente aplicado na base do pênis, após ereto, para manter o sangue e a ereção. Esse método é recomendado como uma das formas de tratamento de segunda linha para disfunção erétil (impotência), porém não resulta em aumento de tamanho peniano. Como efeitos indesejáveis, pode causar inchaços no prepúcio, hematomas e hemorragias, principalmente se a pressão negativa excessiva é exercida pelo vácuo. E não se recomenda que o anel de borracha seja mantido na base do pênis por mais de 30-40 minutos, obstruindo parcialmente a circulação sanguínea normal do órgão. Geralmente esse tempo é suficiente para a relação sexual, mas indivíduos buscando aumento peniano costumam fazer uso indevido desses aparelhos, aplicando pressões exageradas e mantendo o anel retentor na base do pênis por tempo prolongado. Exceto para casos de disfunção erétil, o uso de bombas de vácuo não deve ser estimulado sem recomendação e acompanhamento médico.

Cirurgias

Dessa categoria fazem parte uma série de procedimentos como:

- Secção do ligamento suspensor do pênis – Esse ligamento é um tecido fibroso que prende a base do pênis ao osso do púbis, mantendo o pênis, quando ereto, em posição ascendente, e proporcionando um ponto auxiliar de apoio para uma maior estabilidade durante a relação sexual. A secção desse ligamento é um procedimento cirúrgico relativamente simples e com baixa taxa de complicações, porém o ganho em tamanho é de cerca de 0,5 a 1,3cm no pênis flácido, e sem aumento evidente quando ereto. O pênis geralmente fica mais instável e na posição pendente durante a ereção. Se o período pós-operatório não é bem orientado, fibrose na região da operação pode criar aderências na área do ligamento seccionado, e isso pode resultar em desvios do pênis e a necessidade de novos procedimentos corretivos.

Aumento Peniano: verdades e mitos

Escrito por Administrator

Qui, 28 de Abril de 2011 16:55 - Última atualização Ter, 10 de Maio de 2011 15:51

- Lipo-aspiração da gordura pré-pubiana e plásticas no abdome – Indicadas nos casos em que a gordura cobre parcialmente a base do pênis, e/ou o problema é agravado pelo volume da gordura abdominal, esses procedimentos não buscam o aumento efetivo do comprimento peniano, porém podem resultar em melhor aspecto cosmético e podem auxiliar na melhor exposição do pênis. Muitas vezes, somente o corte rente dos pêlos pubianos já confere um aspecto aumentado ao pênis, além de contribuir para o aumento da sensibilidade da região genital.

- Hidroceles volumosas – Da mesma forma, o tratamento cirúrgico das hidroceles, reduz o volume escrotal e portanto melhora, entre outras coisas, a exposição de todo o comprimento peniano, sem atuar diretamente no seu tamanho.

- Enxertos e retalhos – É a transferência cirúrgica de pele de outras regiões vizinhas do próprio corpo do paciente para a região pênis. Geralmente são indicados em amputações traumáticas ou cirúrgicas e servem tanto para aumentar o comprimento, como a espessura do pênis. De resultados estéticos questionáveis, esses procedimentos não têm qualquer indicação em pacientes com pênis normais e funcionantes. Muitas vezes o paciente que sofre um acidente ou uma cirurgia e termina amputado, opta por ter um pênis reconstruído através de retalhos compostos, mesmo que seja apenas para restauração da função estética, sem capacidade de ereção ou micção.

- Injeção de substâncias – A injeção de gordura, silicone e outras substâncias têm o objetivo de aumentar a circunferência peniana. Devido aos detalhes da anatomia do pênis e das características físicas dessas substâncias, pode ocorrer migração destas para outras áreas da região genital, absorção pelos tecidos locais, reações inflamatórias graves e infecções, que finalmente podem causar deformidades graves e problemas muito mais sérios, incluindo comprometimento da integridade do pênis, escroto e testículos, fertilidade e também da ereção. Infecções graves, principalmente em indivíduos imunocomprometidos e diabéticos, podem ser devastadoras e até oferecer risco à vida. Geralmente, esse tipo de procedimento é realizado por pessoas não preparadas e em ambiente impróprio, resultando obviamente em catástrofes irreversíveis.

- Próteses – São hastes compostas de diversos materiais, podendo ser rígidas maleáveis ou infláveis, que são instaladas no interior dos corpos cavernosos. As próteses são consideradas como um dos métodos mais eficazes de restauração da ereção em certos casos selecionados de impotência severa. Como o tamanho da prótese deve se adequar ao tamanho do pênis, o uso destas para promover aumento peniano fica totalmente sem sentido. Além disso, a instalação de hastes que são maiores do que o espaço permitido no interior dos corpos

cavernosos, podem resultar em complicações como a extrusão (quando a prótese perfura o corpo cavernoso e sai para fora do pênis), perfurando a uretra, ou através da glândula, ou mesmo para dentro da pelve, podendo ter consequências ainda mais graves. É importante ressaltar que durante a dissecação para a colocação da prótese, o tecido erétil no interior do corpo cavernoso é quase que totalmente destruído, e portanto o indivíduo perde a capacidade de ter ereções espontâneas, o que torna o procedimento irreversível, e portanto completamente contra-indicado para aqueles com ereção preservada, desejando aumento do tamanho peniano.

Análise dos resultados finais e satisfação dos pacientes.

Em um estudo britânico foi pesquisada a taxa de satisfação dos pacientes após tratamentos cirúrgicos de aumento peniano diversos, e observou-se que a grande maioria (aproximadamente 70%) desses pacientes estava insatisfeita com os resultados dos tratamentos. Além disso é importante salientar o elevado custo desses procedimentos, que como outras cirurgias estéticas, não são cobertos por convênios e planos de saúde. Nos Estados Unidos custam em média de US\$4000,00 a US\$5000,00, podendo chegar até US\$17000,00. Finalmente, é importante salientar que a Associação Americana de Urologia (AUA), a Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética e a Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos (ASPS) até o momento se pronunciam contra a realização de procedimentos cirúrgicos de natureza cosmética para aumento peniano. Os centros que realizam alguns desses procedimentos nos Estados Unidos e Europa, o fazem de maneira experimental e sob protocolos rigorosos de pesquisa clínica.

Conclusões finais

Apesar de todo o desenvolvimento tecnológico e dos avanços da medicina moderna, até hoje não existe nenhum tratamento ou procedimento cirúrgico cientificamente comprovado e aprovado pelas agências nacionais de saúde para aumento peniano, por motivos estéticos.

Alguns casos selecionados e que foram mencionados anteriormente, realmente têm indicação de alguma forma de tratamento, mas nenhuma das opções existentes é plenamente satisfatória.

A grande maioria dos indivíduos que busca auxílio no sentido de aumentar o tamanho do pênis, não possui pênis pequeno. Geralmente depois de adequada orientação e educação sobre alguns pontos, esses indivíduos desistem de buscar tais tratamentos. Esses pontos são:

- 1) a real necessidade de tratamento,
- 2) os pobres resultados alcançados com os métodos atuais e suas taxas de complicação, e finalmente

Aumento Peniano: verdades e mitos

Escrito por Administrator

Qui, 28 de Abril de 2011 16:55 - Última atualização Ter, 10 de Maio de 2011 15:51

3) os elevados índices de insatisfação dos pacientes que se submeteram a algum desses tratamentos.

Recomenda-se que se tenha uma alimentação saudável, que se ingira bastante água, que se pare de fumar, que se faça exercícios adequados para o porte físico frequentemente, que se perca o excesso de peso e que se reduza o volume abdominal. Somente com essas medidas já se é capaz de incrementar sua vitalidade e resistência física, que certamente refletirão num melhor desempenho sexual.

É fundamental que haja diálogo com a parceira, e que o casal busque sempre melhorar a relação através de um melhor entendimento, e da prática da paciência, da compreensão e do respeito.

O urologista é o profissional médico treinado e preparado para atender e orientar pacientes com essas queixas. Muitas vezes, uma abordagem multidisciplinar com apoio psicológico e de terapia sexual são fatores decisivos e de fundamental importância na correta orientação desses indivíduos e suas parceiras.

Leia, estude e conscientize-se. Não se deixe iludir por tratamentos instantâneos milagrosos e não se exponha aos riscos de receber tratamentos fantásticos de pessoas inescrupulosas e mal-intencionadas. Na dúvida, procure sempre um urologista.

Fonte: SBU-SP

Leituras recomendadas e referências.

- Clinica Mayo - <http://www.mayoclinic.com/health/penis/MC00026>
- ISSM – Sociedade Internacional de Medicina Sexual - <http://www.issm.info/>
- Vardi Y and Lowenstein L. Penile enlargement surgery - Fact or illusion? Nat Clin Pract Urol. 2005; 2(3): 114-115.
- AUA – Associação Americana de Urologia - <http://www.urologyhealth.org/adult/index.cfm?cat>

Aumento Peniano: verdades e mitos

Escrito por Administrator

Qui, 28 de Abril de 2011 16:55 - Última atualização Ter, 10 de Maio de 2011 15:51

[=10&topic=330](#)

- Wikipedia – Tamanho do pênis - http://en.wikipedia.org/wiki/Penis_size
- Wikipedia – Aumento peniano - http://en.wikipedia.org/wiki/Penis_enlargement
- Li C, Kayes O, Kell PD, Christopher N, Minhas S, Ralph DJ. Penile suspensory ligament division for penile augmentation: indications and results. Eur Urol. 2006; 43; 729-733.